CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.538

**Para:** Domingo, 01 de janeiro de 2017 – Ano Novo

**Texto:** João 14.26-28

“Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo” (Jo 14.27).

**Não fiquem aflitos neste ano**

Como não ficar aflito em meio a um mundo tumultuado e cheio de violência e guerras? Como não ficar aflito se temos um monte de contas a pagar e o salário não é o suficiente? Como não ficar aflito se uma doença séria atinge alguém da nossa família ou a nós mesmos? Impossível não ficar aflitos diante da realidade que enfrentamos ao iniciarmos um novo ano. Nos sentimos inseguros, sem saber o que este ano nos trará.

Desde 1968, o dia primeiro de janeiro é conhecido como “O Dia Mundial da Paz”. Melhorou alguma coisa de lá para cá em termos de paz? Por mais que líderes políticos, sociais e religiosos se esforcem por estabelecer paz no mundo, os conflitos se multiplicam pelas mais variadas razões.

Por isso Jesus disse: “Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo” (Jo 14.27).

É uma paz diferente que ele promete e garante: é a paz com Deus, fruto de uma consciência perdoada por Jesus e de um coração repleto do amor de Deus. É a paz que garante um futuro eterno diante das instabilidades deste mundo. É a paz que permite alguém enfrentar as maiores aflições e medos, porque está seguro nas mãos de Deus. É a paz que tranquiliza o cristão mesmo na hora da morte, pois sabe que é amado e perdoado por Deus pela fé em Jesus.

Assim, “a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus” (Fp 4.7).

Que este ano seja um ano repleto da paz de Cristo em seu coração!

**Oremos:** Deus da paz, enche o meu coração com a tua paz no ano que começa e acompanha-me pelos caminhos da paz em cada dia deste novo ano. Por Jesus, o Príncipe da Paz. Amém.

Pastor Carlos Walter Winterle

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.439

**Para:** Segunda-feira, 02 de janeiro de 2017

**Texto:** Mateus 28.18-20

“Eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28.20).

**Deus está conosco**

Já estamos no novo ano. Após as comemorações da passagem de ano, a nossa mente está mais descansada para pensar nos desafios que o novo ano reserva para cada um de nós. Como será o ano de 2017? Em meio à crise política e econômica, o povo brasileiro participou de mais uma eleição. No dia de ontem tomaram posse os novos prefeitos e as novas câmaras municipais, eleitos no último pleito. Isto nos traz esperança e nos motiva a orar por dias melhores. Sim, porque acreditamos que, em todas as correntes políticas há gente honesta, séria e comprometida com o bem-estar do povo brasileiro. E acima de tudo, acreditamos que o nosso Deus Todo-Poderoso está no comando do Brasil e de todas as nações.

Para esse povo, que sofre na fila dos hospitais, na precariedade das nossas escolas, na buraqueira das nossas estradas e nos becos tomados por marginais, Deus nos chama, capacita, envia e acompanha na missão de anunciar o Evangelho. E promete: “Eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28.20).

Nesta obra evangelizadora disponível para todas as raças, línguas, tribos, povos e nações, Cristo, o ressuscitado, está presente e ativo ali onde o Evangelho está sendo anunciado. Por mais difícil e trabalhosa que seja a obra, temos a certeza que Jesus, o Emanuel, o “Deus Conosco”, está ao lado daqueles que chamou, capacitou e enviou. Que esta certeza nos encha de esperança por dias melhores na nossa amada pátria brasileira, até que alcancemos, pela fé em Cristo, a vida que está além do horizonte.

**Oremos:** Bondoso Deus e Pai, olha com o teu grande amor para o nosso país. Dá-nos bons governantes, que promovam a justiça, a paz e a liberdade para anunciarmos o Evangelho; e para vivermos com dignidade e servirmos a ti e ao nosso próximo. Por Jesus pedimos. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.440

**Para:** Terça-feira, 03 de janeiro de 2017

**Texto:** Isaías 66.12-14

“Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês” (Is 66.13).

**Coração materno**

Muitas vezes uma criança acorda assustada e chorando por ter tido um sonho ruim, e corre para os braços da mãe para receber consolo e proteção. Aí vemos como é bom ter a mãe por perto!

Todos somos carentes da presença de alguém que cuide de nós e nos console em momentos de enfermidade, angústia ou tribulações. Isso acontece quando ondas de aflição nos invadem e nos deprimem, quando lutamos contra algo e não conseguimos nos libertar ou quando recebemos a notícia de que uma doença em fase terminal nos assola. Chegamos até a perguntar: “Será que Deus se esqueceu de mim?”.

O texto de Isaías 66 compara Deus com uma bondosa e dedicada mãe: “Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês” (Is 66.13). Deus está sempre por perto para nos consolar e acalmar. Quando o povo de Israel, desesperado, disse: “O Senhor nos abandonou; Deus nos esqueceu”, o Senhor responde: “Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê? Será que pode deixar de amar o seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca esqueceria vocês” (Is 49.14,15). Deus confirma este amor ao nos enviar seu Filho Jesus para nos tirar das trevas e nos trazer para a sua maravilhosa luz!

O coração materno de Deus nos surpreende. Quando pensamos que tudo está perdido e quando as nossas forças para lutar contra o medo, a solidão e o abandono terminam, lembramos que ao nosso lado está o nosso Deus. Nele a nossa vida adquire um novo sentido. E mesmo que as dificuldades não desapareçam e tenhamos de lutar até a morte, nas mãos do Pai estamos seguros nesta vida e na eternidade.

**Oremos:** Pai, graças te dou porque nos meus momentos mais angustiantes tu não me desamparas. Continua ao nosso lado para que sejamos preservados na fé em Cristo; e ao lado dos sem fé para que sejam alcançados e salvos. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.441

**Para:** Quarta-feira, 04 de janeiro de 2017

**Texto:** Jeremias 3.11-13

“Ó Israel infiel, volte para mim. Sou eu, o Senhor, quem está falando” (Jr 3.12).

**Idolatria e infidelidade**

Uma das maiores desgraças que pode acontecer na vida de um casal é a traição. Um marido ou esposa traídos enfrentam uma experiência amarga e de difícil superação. O grande número de casamentos desfeitos por causa da traição de um dos cônjuges comprova isso.

O pecado da idolatria é comparado ao pecado da infidelidade matrimonial. Israel e Judá, as duas facções do povo de Deus no Antigo Testamento, deixaram o verdadeiro Deus para adorar ídolos de pedra e deuses estranhos de outros povos.

Esse pecado é comparado ao comportamento de uma mulher que tinha um marido dedicado que a amava e lhe dava tudo o que necessitava para viver feliz. Mas ela o trai com outro homem. Apesar de tudo, o marido traído ainda a ama e a perdoa, desde que se arrependa do pecado que cometeu e peça perdão. Assim é o nosso Deus. Ele vai à busca do seu povo infiel e diz: “Ó Israel infiel, volte para mim. Sou eu, o Senhor, quem está falando” (Jr 3.12).

Para que Israel, a esposa infiel, retorne ao verdadeiro Deus e seja carinhosamente acolhida, é necessário um milagre que somente a graça de Deus pode operar. E Deus nos oferece o milagre da sua maravilhosa graça através de seu Filho, Jesus Cristo. Na cruz ele não só pagou pelos nossos pecados de infidelidade e idolatria, mas por todos os demais pecados que cometemos. Somente o amor de Cristo, agindo no poder do Espírito Santo, pode arrancar do nosso coração aquela inclinação perversa de trair o cônjuge ou de trocar o verdadeiro Deus por ídolos que nada podem fazer por nós.

**Oremos:** Pai, te adoramos como nosso único Deus e Senhor. Jesus, tu és o único Caminho que nos leva ao Pai. Espírito Santo, tu nos revelas o Caminho ao Pai através da Palavra que permanece para sempre. Guarda-nos nesta fé e conserva-nos fiéis. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.442

**Para:** Quinta-feira, 05 de janeiro de 2017

**Texto:** Jeremias 4.1-4

“O Senhor Deus diz: Povo de Israel, se você vai voltar, volte para mim” (Jr 4.1).

**Volte para mim**

Quando Deus havia revelado os dez mandamentos a Moisés, ele contou para o povo o que Deus tinha dito: “Deus falou, e foi isto o que ele disse:— Meu povo, eu, o Senhor, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo.Não adore outros deuses; adore somente a mim. Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore, pois eu, o Senhor, sou o seu Deus e não tolero outros deuses. Eu castigo aqueles que me odeiam, até os seus bisnetos e trinetos. Porém sou bondoso com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações” (Êx 20.1-6). Este é o primeiro mandamento.

Deus não tolera a idolatria. E não quer dividir sua glória com ídolos e imagens de prata, ouro ou pedra. Estes ídolos e imagens, “têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem. Têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram. Têm mãos, mas não podem pegar; têm pés, mas não andam; e da garganta deles não sai nenhum som” (Sl 115.5-7).

Trocar o verdadeiro Deus por ídolos é uma prática confortável para o homem, porque o ídolo nada vê, nada fala, nada ouve, não repreende. E é isso que o ser humano deseja: uma religião que lhe dê total liberdade para fazer o que bem entende.

Deus é verdadeiro, paciente e bondoso e espera pelos seus filhos. Ele diz: “Povo de Israel, se você vai voltar, volte para mim” (Jr 4.1). Em Deus recebemos bênçãos até milhares de gerações, não por nosso mérito, mas pelos méritos de Cristo, o nosso Salvador, que morreu por nós para que tivéssemos livre acesso ao Pai.

**Oremos:** Senhor Deus, perdoa-me quando amo mais as coisas deste mundo do que a ti. E renova-me para eu testemunhar o teu grande amor por todos os pecadores. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.443

**Para:** Sexta-feira, 06 de janeiro de 2017

**Texto:** Mateus 2.3-6

“Você, Belém, da terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel” (Mt 2.6).

**Maneira louca de se manifestar**

O dia seis de janeiro marca o início da Epifania no calendário da Igreja. Epifania é a manifestação de algo. Para a Igreja cristã, a Epifania é a manifestação de Jesus.

Antigamente, Deus falou com os seus filhos pelos profetas. As profecias eram para preparar o povo para os eventos sobre a vinda do Messias. E Deus, após setecentos anos, cumpriu sua promessa escrita no livro de Miquéias, que diz: “Belém-Efrata, você é uma das menores cidades de Judá, mas do seu meio farei sair aquele que será o rei de Israel” (Mq 5.2). O menino Jesus nasceu! E “o seu povo não o recebeu” (Jo 1.11).

A prova disso é que quando chegaram alguns viajantes do Oriente, perguntando sobre o nascimento do Rei dos reis, ninguém o sabia dizer. Jerusalém deveria estar esperando pelo Messias, só que não estava.

O rei Herodes foi surpreendido com a pergunta dos viajantes. E, provavelmente, pensou que, se tivesse nascido o rei prometido pelo profeta Miquéias, todos saberiam. Então, enciumado, mandou os viajantes embora, com a ordem de encontrarem para ele mais informações sobre o nascimento desse rei.

No caminho, os homens do Oriente, guiados por uma estrela, encontraram o maior de todos os reis, não num palácio e, sim, numa casa humilde.

Esse rei, nascido na manjedoura em Belém, viveu entre nós por 33 anos e depois gritou do alto da cruz: “Tudo está completado!” (Jo 19.30).

Assim como pareceu loucura aos homens do Oriente encontrar um rei fora do palácio, ainda hoje parece loucura encontrar a salvação no Jesus crucificado. Tudo o que Deus realizou em seu Filho Jesus foi para nos trazer salvação e envergonhar sábios, instruídos e ricos. Epifania é Deus se manifestando na cruz em seu Filho Jesus.

**Oremos:** Querido Deus, obrigado por se manifestar em seu Filho Jesus a mim, pecador. Amém.

Pastor Edson Ronaldo Tressmann

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.444

**Para:** Sábado, 07 de janeiro de 2017

**Texto:** Jeremias 31.16-22

“Sou eu, o Senhor, quem está falando... Povo rebelde, até quando você vai ficar na dúvida?” (Jr 31.16,22).

**Amor em meio à rebeldia**

Parece que nunca houve tantos filhos rebeldes como há em nossos dias! Muitos pais estão chorando amargamente por causa da desobediência dos filhos. Mas como tratar os filhos rebeldes? Abandoná-los à própria sorte? Ajudar e socorrer um filho rebelde é incentivar sua rebeldia? São decisões difíceis diante da rebeldia. Por mais carinho e amor que tenhamos por nossos filhos, nossas decisões podem não ser as mais acertadas para cada situação.

Através do profeta Jeremias, Deus enviou uma mensagem de amor, misericórdia e esperança para seus filhos rebeldes: “Povo de Israel, você é o meu filho querido, o filho que eu mais amo. Sempre que digo o seu nome, penso em você com amor” (Jr 31.20). O problema é que os filhos, de tão rebeldes, não ouviam a mensagem enviada pelo amoroso Pai. O exílio que estavam enfrentando, as dificuldades, as mortes, eram tidos como ação de um Deus irado e não como ação amorosa de um Pai que deseja o arrependimento. E o Pai disse: “Povo rebelde, até quando você vai ficar na dúvida?” (Jr 31.22).

Como têm sido os seus dias? Quais dificuldades está enfrentando? Mesmo que os seus dias difíceis sejam consequência de sua rebeldia, não tenha dúvidas: Deus ama você. Deus ama seus filhos e por maior que tenha sido a sua desobediência, maior é o amor e a misericórdia de Deus, pois “Deus nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado” (Rm 5.8).

**Oremos:** Querido Deus, obrigado por comunicar-me o teu amor, mesmo estando eu vivendo em rebeldia. Perdoa as minhas rebeldias, sê complacente para comigo e ajuda-me a deixar de ser um filho rebelde. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Edson Ronaldo Tressmann

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.539

**Para:** Domingo, 08 de janeiro de 2017

**Texto:** João 20.30-31

“Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele” (Jo 20.31).

**Deus tem um objetivo**

A Epifania é a manifestação de algo. Para a Igreja cristã, a Epifania é a manifestação de Deus. Deus se manifesta em sua Palavra, a Bíblia, que, para muitos, é apenas um livro cheio de mistérios e enigmas. Para outros, é um livro como qualquer outro, cheio de drama, ação e suspense.

No evangelho escrito pelo apóstolo João, observa-se que Deus tem um objetivo com sua Palavra escrita. E esse objetivo não pode ser ignorado. Falando sobre os milagres escritos no evangelho, João diz que tais milagres “foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele” (Jo 20.31).

Deus continua se manifestando através de sua Palavra escrita com o objetivo de nos dar vida. Mas, infelizmente, o deus deste mundo, o Diabo, conservou a mente de muitos na escuridão (2Co 4.4). O Diabo não quer que as pessoas creiam, nem que sejam salvas e faz de tudo para levá-las ao inferno. Porém, Deus é tão misericordioso que a cada dia dá uma nova oportunidade para salvar o pecador, que merece a condenação.

Muitas pessoas não querem ouvir a verdade sobre o pecado e o seu salário que é a morte. Muitas querem ouvir apenas uma mensagem motivacional ou que agrade seus ouvidos e alimente seu ego. Através da Bíblia, Deus deseja que as pessoas conheçam a sua manifestação de amor em seu Filho Jesus, que todos conheçam a verdade e creiam. Epifania é a manifestação de Jesus, que se manifesta através da Escritura Sagrada.

O objetivo de Deus com a sua Palavra é simples: “para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele”.

**Oremos:** Bondoso Deus, obrigado por teres enviado Jesus para a minha salvação e por teres deixado a tua Palavra escrita para que eu creia. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Edson Ronaldo Tressmann